

PLANO DE AULA DE HISTÓRIA – NÚCLEO DE ESTÁGIO DE PAREDES			
ESCOLA:	Secundária de Paredes	TEMA B	A herança do Mediterrâneo Antigo
ANO/TURMA	7.ºC	UNIDADE 2	O mundo romano no apogeu do Império
ESTAGIÁRIO	Vítor Fontes	SUB-UNIDADE	As origens do Cristianismo
DATA:	7 de Fevereiro de 2013	SUMÁRIO: O Cristianismo: uma religião inovadora. A expansão do Cristianismo.	
AULAS N.º	53 e 54		
DURAÇÃO:	90 minutos		



MOTIVAÇÃO:	Excerto do filme “A Paixão de Cristo” – o Julgamento de Jesus			
QUESTÃO-PROBLEMATIZADORA:	"Que farei então com Jesus, chamado Cristo?" (O dilema de Pilatos) Mateus 27:22			
QUESTÕES ORIENTADORAS:	- Quando e onde surgiu o Cristianismo? - Como nasceu o Cristianismo? - Qual a originalidade da mensagem cristã? - Que condições favoreceram a difusão do Cristianismo no Império Romano? - Como se afirmou o cristianismo no Império Romano? - Como se explicam as perseguições aos Cristãos pelas autoridades romanas?			
CONCEITOS ESTRUTURANTES:	Cristianismo – Antigo Testamento – Novo Testamento – Messianismo – Diáspora – Apóstolos – Bíblia – Evangelho – Papa – Liberdade e Perseguições Religiosas.			
Metas de Aprendizagem	Conteúdos Estruturantes	Indicadores de Aprendizagem	Operacionalização das Metas/ Estratégias de aprendizagem/ Recursos	Avaliação
Compreensão Temporal MA11 – o aluno utiliza unidades/ convenções de datação para relacionar e problematizar a relevância de personalidades, acontecimentos, processos e interações	O mundo romano no apogeu do Império: as origens do Cristianismo Localização, no espaço e no tempo, do aparecimento do Cristianismo. A originalidade da mensagem cristã.	1. Localizar, no espaço e no tempo, o aparecimento do Cristianismo. 2. Compreender e explicar a originalidade da mensagem cristã. 3. Conhecer os fatores que mais contribuíram para a difusão e afirmação do	1. Registo do Sumário. 2. Os alunos recuperam o roteiro didático construído na aula do passado dia 8 de Novembro, sobre a Civilização Hebraica, relembrando conceitos fundamentais como diáspora, êxodo, monoteísmo, messias, entre outros. O objetivo é que os alunos fiquem com uma ideia de continuidade da narrativa histórica e que relacionem acontecimentos, espaços, figuras e factos históricos.	Observação direta dos alunos ao nível do empenhamento, autonomia, comportamento em contexto do trabalho de grupo-turma. Observação e análise ao longo da aula das respostas (orais

relacionados com as origens do Cristianismo. Compreensão espacial em História MAI4 – O aluno utiliza mapas como fonte de compreensão da origem e difusão do Cristianismo. Interpretação de fontes MAI6 - o aluno identifica e usa fontes com estatutos diferentes (fontes primárias/ secundárias; textos historiográficos e ficcionais) e linguagens diversas (textos, imagens, multimédia) para compreender aspetos da religião cristã. O aluno distingue a validade do discurso historiográfico em relação ao discurso ficcional. Compreensão histórica contextualizada	A difusão e afirmação do Cristianismo no Império Romano. Os principais acontecimentos e personagens que marcaram o aparecimento, a difusão e a afirmação do Cristianismo no Império Romano.	Cristianismo no Império Romano. 4. Identificar os principais momentos e figuras que marcaram o aparecimento, a difusão e a afirmação do Cristianismo no Império Romano. 5. Conhecer o significado dos conceitos de “Cristianismo”, “Antigo Testamento”, “Novo Testamento”, “Messianismo”, “Diáspora”, “Apóstolos”, “Bíblia”, “Evangelho”, “Papa”, “Liberdade”, “Perseguições Religiosas”.	3. De seguida, os alunos visualizam um excerto do filme “A Paixão de Cristo”, o episódio relativo ao Julgamento de Cristo. Além de servir como motivação para o desenvolvimento do tema da aula, será também a oportunidade para apresentar à turma a situação-problema “Quem farei então com Jesus, chamado Cristo?”. De seguida os alunos realizarão uma tarefa didática sobre as razões pelas quais Jesus foi feito prisioneiro pelos Romanos, procurando problematizar a importância da figura histórica de Jesus, compreendendo em que medida este <i>homem</i> constituía uma ameaça para a unidade do império romano. No final da tarefa alguns alunos serão levados a emitir uma opinião sobre “o dilema de Pilatos”. 4. Posteriormente o professor distribui aos alunos um roteiro didático sobre a temática da aula que constituirá uma espécie de guia das aprendizagens mais relevantes, onde os alunos farão um registo e uma sistematização dos principais acontecimentos, factos e conceitos estruturantes estudados na aula. O objetivo é dar uma continuidade à metodologia aplicada na aula dedicada ao estudo da Civilização Hebraica, conferindo-lhe uma maior coerência didática. Este roteiro deverá ser construído pelos alunos no decurso da aula à medida que estes forem analisando um conjunto diversificado de fontes que lhes permitirão explorar e construir o seu próprio conhecimento.	e/ou escritas) às questões orientadoras de cada experiência de aprendizagem. Ficha de avaliação do processo de ensino e aprendizagem. Nota: durante o teste de etapa (que contemplará a avaliação da Unidade didática e temática) deverá existir um grupo de questões que procura avaliar as aprendizagens relevantes e as competências desenvolvidas nestas aulas.
--	---	--	--	---

MAI7 – O aluno interpreta sínteses sobre acontecimentos, processos e períodos relacionados com as origens do Cristianismo, integrando várias causas (motivações de protagonistas individuais ou coletivos, condicionalismos materiais e humanos) e consequências, em diversas dimensões históricas. MAI8 - O aluno interpreta, integra e aplica, com base nos conteúdos, os conceitos de Cristianismo, Antigo Testamento, Novo Testamento, Messianismo, Diáspora, Apóstolos – Bíblia, Evangelho, Papa, Liberdade e Perseguições Religiosas. Comunicação em História MAI12 – O aluno produz, por escrito e			5º Para trabalho de casa, o professor propõe aos alunos a realização do Guia de Estudo 28 e 29 do Caderno do Aluno. 6º No final da aula, o professor solicita aos alunos que façam uma avaliação do processo de ensino e aprendizagem em documento próprio criado para o efeito.	
---	--	--	--	--

oralmente, perguntas e respostas breves para comunicar as suas ideias em História.				
<u>BIBLIOGRAFIA (Didática):</u> ALVES, Eliseu; CUNHA, Eugénia; MAIA, Rui – História 7, Porto, Porto Editora, 2002, pp. 90-95. AMARAL, Cláudia; ALVES, Eliseu; JESUS, Elisabete; PINTO, Maria – Missão: História 7º Ano, Porto, Porto Editora, 2012, pp. 102-105. BARREIRA, Aníbal; MOREIRA, Mendes – Páginas do Tempo 7º Ano, 3ª Ed., Porto, Edições Asa, 1998, pp. 144-152. BARREIRA, Aníbal; MOREIRA, Mendes – Rumos da História 7º Ano, Porto, Edições Asa, 2005, pp. 84-87. BARREIRA, Aníbal; MOREIRA, Mendes – Sinais da História 7º Ano, 2ª Ed., Porto, Edições Asa, 2010, pp. 100-108. LAGARTIXA, Custódio; PEREIRA, Helena; GOMES, José – Viver a História 7º Ano, Carnaxide, Santillana Constância, 2006, pp. 102-105. MAIA, Cristina; BRANDÃO, Isabel; RIBEIRO, Cláudia – Viver a História!, Porto, Porto Editora, 2012, pp. 96-99 (manual adotado). NETO, Helena; NETO, Jorge; SANTOS, Luís – História 7º Ano, Carnaxide, Santillana Constância, 2012, pp. 99-101. OLIVEIRA, Ana; CANTANHEDE, Francisco; CATARINO, Isabel – O fio da História 7º Ano, Lisboa, Texto Editores, 2012, pp. 94-97. SANTOS, Luís – História Cronos 7º Ano, Carnaxide, Constância Editores, 2002, pp. 94-101. <u>BIBLIOGRAFIA (Científica):</u> ADRIANI, Maurílio – História das Religiões, Lisboa, Edições 70, 2000. CASTRO, Jorge Morales – Religiões do Mundo: cultos e crenças, Lisboa, Editorial Estampa, 2004. DELUMEAU, Jean – As grandes religiões do Mundo, Lisboa, Editorial Presença, 1997. DEMAN, Li; FALKENBERG, Birgit – Religiões do Mundo, Germany, Konemann, 2000. GAARDER, Jostein – O Livro das Religiões, Barcarena, Editorial Presença, 2002. HITCHCOCK, Susan; ESPOSITO, John – Geografia da Religião, Lusomundo Editores, 2004. LING, Trevor – História das Religiões, Lisboa, Editorial Presença, 1994. LUZZATI, Sonia – Dicionário das Religiões: Cristianismo I, Milão, MEDIApromo, 2011. WOODHEAD, Linda – O Cristianismo, Vila Nova de Famalicão, Edições Quasi, 2006.				